

*Cultivemos o campo do Senhor,
Às claridades do Consolador,
Em que a humildade e a paz possam florir...*

*Todo cristão fiel que vence o mal
É a esperança do Amor Universal
Para a Terra ditosa do porvir.*

João de Deus

Brasil Hoje

*Foge o século da Luz.
Escoam-se dois milênios
De santos, heróis e gênios
Com Cristo ensinando o Amor;
Mas o ódio continua
E agarra-se ao chão da guerra
Por monstro devorador.*

*A Inteligência remoça
A idéia da Liberdade,
Sem que o poder a degrade,
Tombam mitos, caem reis.
No entanto, quando se esboça
A união de povo a povo,
Explode a guerra de novo,
De novo quebrando as leis.*

*Desde Atenas se promove
Um mundo claro e perfeito;
Roma estatui o Direito,
Mas varrendo a floração
Da França de Oitenta e Nove,
Rugem na grande chacina
O terror, a guilhotina
E as batalhas da opressão.*

*Aos clarões da Nova Era,
Milhões de cérebros agem;
A Ciência quer passagem
Para acender o Porvir;
O Tempo ávido espera,
O atrito vibra no ar,
O mundo roga: “Avançar!...”
Clama a guerra: “Destruir!”*

*Tanto progresso se espalha,
Agiganta-se a Cultura,
A Terra sofre, insegura,
No temor do próprio fim.
Contudo, sobre a metralha,
Cristo, na luz que ele encerra,
Repete às nações da Terra:
“Amai-vos e vinde a mim!...”*

*Espíritos Benfeiteiros
No Brasil, perante o mundo,
Tocados de amor profundo,
Retornam do Grande Além
E, entre ocultos resplendores,
Dissolvem taras primevas,
Rompendo os grilhões das trevas
Na forja viva do Bem!*

*Por isto, agora, ante a luta
Que em fogo se reinicia,
Sonhando nova harmonia
Na fé que se nos refaz,
De pólo a pólo se escuta,
Onde a voz dos Céus alcança,
Que o futuro da Esperança
Pertence ao Brasil da Paz!...*

Castro Alves

Mensagem recebida em reunião pública do Centro Espírita União, na noite de 15 de outubro de 1980, na capital de São Paulo, estado de São Paulo.

Divina Mão

Meus caros amigos, que as Forças Divinas vos concedam muita paz espiritual.

Guardai o vosso salário de tranqüilidade no dever cumprido.

Bem poucas consciências encarnadas podem fazer semelhante colheita, nesta hora da humanidade terrestre, em que tantas tempestades cobrem o céu.

Vivemos uma grande época planetária - época de dor e esperança, discórdia e renovação, sofrimento e ansiedade.